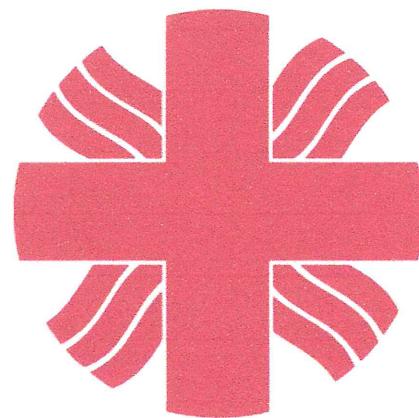




**CÁRITAS DIOCESANA**  
Lages/SC



**CÁRITAS  
DIOCESANA  
LAGES**

**CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA**

**PROJETO  
ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA A PESSOA IDOSA  
3ª EDIÇÃO**

**CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2025**

**LAGES/2025**



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

<b>Nome da Organização:</b> Cáritas Diocesana de Lages	
<b>Data de constituição:</b> 11 de outubro de 1969	
<b>CNPJ:</b> 84.955.665/0001-49	<b>Data de inscrição no CNPJ:</b> 08/09/1970
<b>Endereço:</b> Av. Papa João XXIII, 1352	
<b>Cidade/UF:</b> Lages/SC	<b>Bairro:</b> Ipiranga <b>CEP:</b> 88505-200
<b>Telefone:</b> (49) 3222.4384	<b>site/e-mail:</b> <a href="mailto:caritaslages08@gmail.com">caritaslages08@gmail.com</a>
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 12h e 13h30min às 17h30min	
<b>Dias da semana:</b> Segunda a Sexta Feira	

## 1.2 - COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA - Mandato até 18/06/2026

<b>Presidente ou representante legal da Organização da Sociedade Civil: Domingos Pereira Rodrigues</b>	
<b>Cargo:</b> Presidente	<b>Profissão:</b> Professor
<b>CPF:</b> 454.959.399-72 - <b>RG:</b> 4.655.176 - SSP/SC	<b>Data de nascimento:</b> 21/08/1959
<b>Vigência do mandato atual:</b> de 04/03 /2022 até 04/03/2024	

## 1.3 - DEMAIS DIRETORES

<b>Nome do Diretor: Luiz Gonzaga Azzi</b>	
<b>Cargo:</b> Vice-Presidente	<b>Profissão:</b> Advogado
<b>CPF:</b> 432.518.709-04 - <b>RG:</b> 1.067.441 - SSP/SC	<b>Data de nascimento:</b> 30/12/1960

<b>Nome do Diretor: Maria Salete Sell</b>	
<b>Cargo:</b> Secretária	<b>Profissão:</b> Professora aposentada
<b>CPF:</b> 179.985.499-04 - <b>RG:</b> 277.518 - SSP/SC	<b>Data de nascimento:</b> 29/04/1953

<b>Nome do Diretor: Terezinha Besen Barbosa</b>	
<b>Cargo:</b> Vice-secretária	<b>Profissão:</b> Professora aposentada
<b>CPF:</b> 425.515.019-20 - <b>RG:</b> 320449-9 - SSP/SC	<b>Data de nascimento:</b> 29/07/1949

<b>Nome do Diretor: Flávio Nunes</b>	
<b>Cargo:</b> Tesoureiro	<b>Profissão:</b> Registrador
<b>CPF:</b> 607.306.508-63 - <b>RG:</b> 4709083-9 - SSP/SC	<b>Data de nascimento:</b> 12/04/1950

<b>Nome do Diretor: Adelma Maria de Oliveira</b>	
<b>Cargo:</b> Vice-tesoureira	<b>Profissão:</b> Do lar
<b>CPF:</b> 796.568.469-15 - <b>RG:</b> 882.838-5 - SSP/SC	<b>Data de nascimento:</b> 23/11/1952



**Conselheiro Fiscal Titular:** José Amarildo Farias

<b>Cargo:</b> Conselheiro Fiscal Titular	<b>Profissão:</b> Consultor
<b>CPF:</b> 514.173.249-53 - <b>RG:</b> 1.621.605 - SSP/SC	<b>Data de nascimento:</b> 25/09/1962

**Conselheiro Fiscal Titular:** Eliane Irene Zimmermann

<b>Cargo:</b> Conselheira Fiscal Titular	<b>Profissão:</b> Professora aposentada
<b>CPF:</b> 249.906.719-53 - <b>RG:</b> 298.126-2 - SSP/SC	<b>Data de nascimento:</b> 15/03/1953

**Conselheiro Fiscal Titular:** Eliane Correa Costa

<b>Cargo:</b> Conselheira Fiscal Titular	<b>Profissão:</b> Servidora Pública Federal
<b>CPF:</b> 026.919.929-26 - <b>RG:</b> 3.888.234 - SSP/SC	<b>Data de nascimento:</b> 21/02/1980

**Conselheiro Fiscal Suplente:** Salvador Pereira Branco

<b>Cargo:</b> Conselheiro Fiscal Suplente	<b>Profissão:</b> Operador de máq. Aposentado
<b>CPF:</b> 345.302.829-53 - <b>RG:</b> 752.376 - SSP/SC	<b>Data de nascimento:</b> 14/11/1951

**Conselheiro Fiscal Suplente:** Iradi Ribeiro

<b>Cargo:</b> Conselheiro Fiscal Suplente	<b>Profissão:</b> Empresário
<b>CPF:</b> 022.386.879-55 - <b>RG:</b> 3.543.577 - SSP/SC	<b>Data de nascimento:</b> 11/06/1975

**Conselheiro Fiscal Suplente:** Marilva Pinho Moraes

<b>Cargo:</b> Conselheira Fiscal Suplente	<b>Profissão:</b> Professora
<b>CPF:</b> 710.720.989-20 - <b>RG:</b> 4.192.573-4 - SSP/SC	<b>Data de nascimento:</b> 20/03/1969

## 2.0 ÁREA DE ATIVIDADE

<input checked="" type="checkbox"/> Assistência Social	<input type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Agricultura	<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Esporte
--	--------------------------------	--------------------------------------	----------------------------------	----------------------------------

**Secundária, quando houver (pode assinalar mais de 1):**

<input type="checkbox"/> Assistência Social	<input type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Agricultura	<input checked="" type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Esporte
---	--------------------------------	--------------------------------------	---	----------------------------------

## 2.1 NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

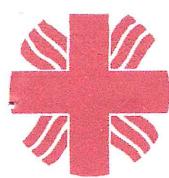
<input type="checkbox"/> Atendimento	<input checked="" type="checkbox"/> Assessoramento	<input checked="" type="checkbox"/> Defesa e garantia de direitos
--------------------------------------	--	---

## 3. NOME DO PROJETO:

**ENFRENTAMENTO ÀS VIOLENCIAS CONTRA A PESSOA IDOSA**

## 4. VALOR DA PROPOSTA

**Valor:** R\$ 130.000,00



## 5. PÚBLICO ALVO

Pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social do município de Lages/SC, vítimas de violências; pessoas idosas e grupos que estejam sem acompanhamento da rede socioassistencial e/ou referenciadas por lideranças comunitárias, organizações, ou pelas Rodas de Conversa realizadas em 2024 e que necessitam de apoio e orientação sobre os Direitos previstos no Estatuto da Pessoa Idosa.

### 5.1 NÚMERO DE ATENDIMENTOS DIRETOS

300 atendimentos a pessoas idosas

## 6. TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

Pretendemos atingir, com as ações de conscientização, a população do município de Lages, priorizando áreas identificadas como de maior vulnerabilidade, bem como, com outras ações de atendimento direto, atingir a população de 09 territórios/regiões da área urbana e rural estrategicamente distribuídos no município, a partir de necessidades constatadas nos projetos executados em 2023 e 2024, realizando visitas da equipe de intervenção e realizando reuniões grupais de orientação.

Na tabela abaixo a relação preliminar de territórios a serem contemplados.

Núcleos de Rodas de Conversa*		
Ordem	Região/Território	Local de referência
1	Cadeado	Salão da igreja
2	Indios	Salão da igreja
3	Salto Caveiras	Salão da igreja
4	Araucaria - Café no Bule	Associação de moradores
5	Itapoã	Séde da Cáritas
6	Penha	Sala da Cáritas
7	Santa Helena	Salão da igreja
8	Vila Maria	Salão da igreja
9	Morro Grande	Centro Social S. Antonio

#### \*Observações:

1. O local de referência será pactuado de forma que facilite o acesso em cada território.
2. Passível de alterações, a depender da demanda de participantes e solicitações de outros territórios.



## 7. CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DO PÚBLICO ALVO

- a) Por por meio de indicações e denúncias/solicitações de pessoas da comunidade, lideranças, agentes públicos que atuam na rede do SUS e SUAS, bem como de outros órgãos. Além disso, através campanhas educativas e inserções de rádio, e abordagem à população em locais públicos como praças e eventos.
- b) Por demanda espontânea, sendo que os usuários podem buscar o serviço a qualquer tempo, sendo necessária apenas a avaliação da equipe técnica envolvida na execução do Projeto;
- c) Busca ativa, por meio de visitas domiciliares. A equipe poderá ir até os usuários potenciais do serviço, a fim de convidá-los a participar, respeitando critérios e perfis dos usuários;

## 8. EIXO E DIRETRIZ

### **EIXO 3 - PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À VIOLENCIAS CONTRA A PESSOA IDOSA.**

#### **DIRETRIZES:**

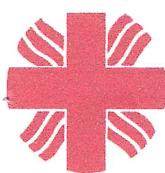
- a) Promoção, na comunidade, de campanhas de sensibilização e prevenção à violência contra a pessoa idosa, para acesso aos serviços de apoio e proteção à pessoa idosa e superação de situações de violação de direitos.
- b) Sensibilização de familiares e pessoas de apoio à pessoa idosa, visando a prevenção e superação de situações de violação de direitos;

## 9. DESCRIÇÃO DA REALIDADE/ PROBLEMÁTICA

É de conhecimento de todos nós, a fragilidade de nossas políticas públicas que não conseguem atender satisfatoriamente todos os direitos dos cidadãos, bem como a ausência de uma política multisectorial de proteção, dinâmica e integrada, que de fato, promova o envelhecimento digno e saudável.

Tal situação se agrava com as precárias condições de vida de uma grande parcela da população de pessoas idosas de nosso município, dependentes de pensões e aposentadorias, com valores insuficientes para a compra do essencial à sua subsistência.

Para além da vulnerabilidade social, uma parte significativa desta população é alvo do isolamento e do abandono por parte de familiares, não raro, sem condições estruturais de acolher



e cuidar da pessoa durante o processo de envelhecimento.

O sistema capitalista, conforme constatam alguns especialistas, gera uma crescente discriminação contra a pessoa idosa, por ser considerada improdutiva, o que acaba aumentando os índices de violência, seja no âmbito familiar ou fora dele.

De acordo com o Censo 2022, produzido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o número de pessoas com 65 anos ou mais cresceu 57,4% em doze anos. Já a população idosa, com 60 anos ou mais, chegou a 32,1 milhões de pessoas, 15,8% da população do país. O aumento é de 56% em relação a 2010, quando era de 20,5 milhões (10,8%). Ainda de acordo com o Censo, a idade mediana da população brasileira aumentou seis anos desde 2010 e passou de 29 para os 35 anos em 2022. (*disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2024/junho/crescimento-da-populacao-idosa-brasileira-expoe-urgencia-de-politicas-publicas-para-combater-violacoes-e-desigualdades>*

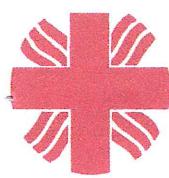
Segundo dados do IBGE de 2022, as mulheres representam 55,7% da população idosa no Brasil, enquanto os homens correspondem a 44,3%. Essa diferença se torna ainda mais acentuada a partir dos 80 anos de idade, quando a proporção de mulheres é significativamente maior. É justamente nessa faixa etária dos 80 anos ou mais que se registra o maior percentual de casos de violência contra pessoas idosas.

Os registros de violência contra idosos têm aumentado no Brasil. Entre os anos de 2020 a 2023 foram registradas 408.395 mil notificações. O crescimento em 2023 foi de 50 mil denúncias, em comparação a 2022. Esses dados são parte de um artigo publicado pelas enfermeiras Alessandra Camacho, da Universidade Federal Fluminense (UFF), e Célia Pereira Caldas, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), apresentando o perfil da violência e as implicações bioéticas de questões como a autonomia e vulnerabilidade.

*“Embora a extensão dos maus-tratos aos idosos seja desconhecida, seu significado social e moral é óbvio e, como tal, exige uma resposta multifacetada, focada na proteção dos seus direitos.*

*De uma perspectiva social e de saúde, a menos que os setores de atenção primária e de assistência social estejam bem equipados para identificar e lidar com o problema, o abuso de idosos continuará sendo subdiagnosticado e ignorado”.* (<https://www.cofen.gov.br/denuncias-de-violencia-contra-idosos-aumentam-no-brasil/>)

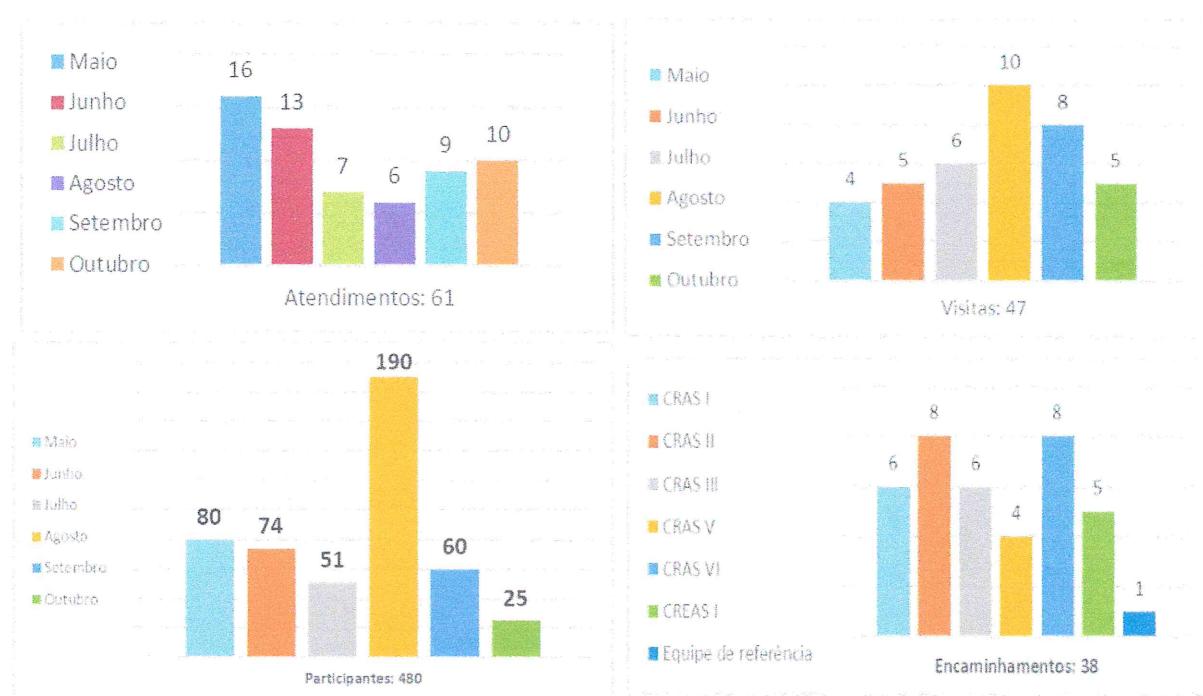
Em 2023 a Cáritas executou, o Projeto *Prevenção e Enfrentamento às Violências Contra a Pessoa Idosa*, financiado pelo Fundo Municipal da Pessoa Idosa (Edital 001/2023 - COMID), através de **Rodas de Conversa**, quando inúmeros participantes relataram histórias de violências no domicílio de algum vizinho, conhecido ou familiar, vítimas essas que não participaram das Rodas



de Conversa. Nesses relatos apareciam vários tipos de violências: violência psicológica, patrimonial, abandono, negligência, violência sexual... praticadas pelos próprios familiares. A respeito disso, a equipe técnica acabou fazendo algumas intervenções nas próprias famílias, outras foram encaminhadas para a rede de atendimento.

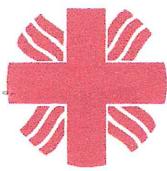
Em 2024 continuamos executando ações na mesma direção, por meio do Projeto: *Enfrentando as Violências Contra a Pessoa Idosa* (Edital 02/2023 - COMID). Durante o período de execução do projeto foram realizadas 47 visitas domiciliares, 38 encaminhamentos para a rede de atendimento, 61 atendimentos individuais. Além disso foram realizadas 46 rodas de conversas, totalizando 480 participantes. Percebe-se que as orientações e encaminhamentos da equipe propiciaram um ganho no enfrentamento as violências, através das ações implementadas pela equipe do projeto diretamente ou indiretamente a vida de inúmeras famílias, conforme testemunhos, garantindo o acesso às políticas públicas, antes distantes dessas pessoas. Tivemos a devolutiva das varias ações que as pessoas idosas se sentiram protagonistas de sua historias.

Os gráficos abaixo apresentam dados quantitativos qualificando as ações.



Saber identificar qual a violência sofrida pela pessoa idosa auxilia no registro e encaminhamento da denúncia às autoridades competentes, conforme declara o Secretário Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa:

*“é muito importante que a população tenha consciência das violações mais*



*recorrentes, saiba como identificar e como agir. Sem dúvidas fará diferença na resposta às ocorrências". (MDHC, 2023. disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/junho/violencias-contra-a-pessoa-idosa>)*

Também encontramos na mesma página do Ministério dos Direitos Humanos, a seguinte afirmação da psicóloga Juliana Seidl - Especialista em consultorias para longevidade, que, mesmo com a idade avançada e a experiência de vida, a pessoa idosa pode carregar traumas de violências sofridas. Segundo ela, é um desafio fazer com que as pessoas com mais de 60 anos procurem ajuda.

*"Esses maus-tratos podem levar a distúrbios sociais, emocionais, ao isolamento, sentimento de culpa, traumas físicos e até mesmo um óbito antecipado. Caso essa pessoa idosa, por exemplo, tenha uma rede social pequena, ela acaba não se abrindo sobre o problema, pois não tem com quem compartilhar. E entre as gerações de pessoas com mais de 60 anos, nem sempre elas estão à vontade para buscar ajuda". (Juliana Seidl – Especialista em consultoria de longevidade. 2023).*

## 10. OBJETO DA PROPOSTA

Ações de conscientização e enfrentamento às diferentes formas de violências contra pessoas idosas em situação de vulnerabilidade.

## 11. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

### 11.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver ações de conscientização e enfrentamento às diferentes formas de violências contra as pessoas idosas.

### 11.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Reunir e dialogar com as associações de moradores e lideranças de cada um dos territórios abrangidos pelo projeto, estabelecer parcerias na execução e propor ações permanentes de enfrentamento às violências contra as pessoas idosas;



2. Identificar e atender pessoas idosas socialmente vulneráveis em situação de violências, por meio de escuta qualificada, rodas de conversa e visitas domiciliares;
3. Produzir e distribuir material educativo, impresso e virtual, de conscientização sobre os direitos da pessoa idosa e, do dever de todos, na defesa dos mesmos, conforme o Estatuto da Pessoa Idosa.
4. Produzir e veicular programetes de rádio de conscientização sobre os direitos da pessoa idosa.
5. Realizar Seminário Municipal de combate à violência contra a Pessoa Idosa.

## 12. JUSTIFICATIVA

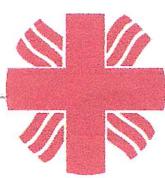
Diante da realidade de violência contra as pessoas idosas, acima descrito, a Cáritas Diocesana, que, em anos anteriores já executou com êxito 4 projetos voltados ao tema, com ampla aceitação da rede e da população pretende-se dar continuidade a essa ação, por meio deste projeto, em cumprimento à sua missão de *animação da solidariedade*, contribuindo para o fortalecimento das ações já existentes, bem como, contribuir com intervenções propositivas para o enfrentamento da problemática. O intuito é mitigar e prevenir a ocorrência de violências contra as pessoas idosas, dando efetividade ao **Centro de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa**, implantado em 2019.

No ano de 2023, a Cáritas executou o “*Projeto de Prevenção e Enfrentamento às Violências Contra a Pessoa Idosa*” cujo objetivo era *promover a escuta e o diálogo de pessoas idosas, em situação de vulnerabilidade e realizar encaminhamentos à rede de atendimento, das situações de violações de direitos*. Para tal foi utilizado a metodologia das chamadas “Rodas de Conversa”, realizadas em 10 territórios da cidade. Na avaliação dos trabalhadores da rede, foi um projeto bastante inovador que trouxe inúmeros benefícios para os usuários, bem como para a política municipal de atendimento.

Nas avaliações das pessoas idosas que participaram das “Rodas de Conversa”, foi unânime o pedido para que o Projeto tivesse continuidade em 2024.

Em 2024 inscrevemos novamente o Projeto, o qual foi aprovado pelo Conselho Municipal da Pessoa Idosa com o título: *Enfrentando as Violências Contra a Pessoa Idosa*, aprofundando as ações do projeto anterior, com visitas domiciliares às famílias com situações de violência contra pessoas idosas, o que nos chegaram por meio de indicações e denúncias.

Avaliando o projeto, a equipe técnica, juntamente com a equipe executiva da Cáritas sentiu a necessidade de continuidade da ação, utilizando-se também de outras estratégias/metodologias que possam atingir aquelas pessoas idosas que não estão acessando os serviços ofertados pelas



políticas públicas, os quais ainda representam um número expressivo.

Boa parte das pessoas idosas que participaram das Rodas de Conversa, já tem acesso a esses serviços, o que nos leva a entender que é preciso atingir as pessoas idosas que ainda estão invisibilizadas, como relataram os trabalhadores da rede e os usuários.

Diante disso, a Cáritas Diocesana decidiu encaminhar nova proposta, direcionada ao atendimento às pessoas idosas, vítimas de violências, que não estão acessando os serviços na busca de seus direitos. É uma proposta desafiadora, pois requer estratégias para chegar até essas pessoas idosas e tirá-las da invisibilidade.

É com este propósito que a Cáritas Diocesana, quer dar continuidade às ações de enfrentamento às violências contra as pessoas idosas.

## 13. METODOLOGIA

A metodologia do trabalho da Cáritas parte de uma proposta freiriana, a partir da educação popular, com o acolhimento e cuidado de cada sujeito envolvido no projeto, com um olhar a partir dasnarrativas, das histórias de vida, leitura de mundo, do diálogo e da amorosidade nas relações estabelecidas pelos integrantes do projeto. A proposta tem como fundamento um processo dialógico de construção coletiva no planejamento das ações, no monitoramento e avaliação de todo processo, ou seja, no seu processo de execução (FREIRE, 1991)<sup>i</sup>.

As ações a serem desenvolvidas baseiam-se no respeito aos sujeitos, na acolhida, na valorizaçãodos seus saberes e experiências, no respeito e valorização das suas histórias de vida, na construção do conhecimento por meio do diálogo, permitindo o contato mais próximo com a linguagem, as singularidades, nas formas de falar dos idosos e suas experiências de vida.

Essa metodologia permite às pessoas atendidas estabelecer rapidamente relações de confiança com a equipe, fortalecendo vínculos, para que asssim possamos realizar a intervenção e os encaminhamentos necessários com vistas à promoção e garantia dos direitos.

A proposta está voltada a uma intervenção por meio da realização de rodas de conversa e visitas domiciliares que possibilitem o contato com as pessoas idosas e seus familiares e/ou cuidadores, sensibilizando-os e conscientizando-os de seus direitos e deveres. Será um trabalho forte de orientação e apoio, para atendimento na rede. Além disso, trabalhar na comunicação e conscientização social por meio da elaboração e distribuição de materiais informativos, bem como a veiculação de programas de rádio sobre os Direitos da Pessoa idosa, em rádio de grande alcance.



## 14. ATIVIDADES/METAS

### ATIVIDADE 1 – ARTICULAÇÃO COM ASSOCIAÇÕES DE MORADORES E LIDERANÇAS DOS TERRITÓRIOS DE ABRANGÊNCIA

**Objetivo específico:** Reunir e dialogar com as associações de moradores e lideranças de cada um dos territórios abrangidos pelo projeto, estabelecer parcerias na execução e propor ações permanentes de enfrentamento às violências contra as pessoas idosas.

**Meta:** articulação com 9 (nove) associações de moradores e lideranças do território engajando-se no combate às violência contra a pessoa idosa, durante a execução do projeto;

**Forma de conduzir a atividade:** Promover encontro/reunião com as Associações e lideranças locais, estabelecer uma agenda de encontros e espaços para atividades do projeto, rodas de conversas de sensibilização e compromisso na elaboração de procedimentos de enfrentamento ou prevenção da violência contra a Pessoa Idosa;

**Profissionais envolvidos:** Assistente social, Psicólogo(a) e Comunicador(a).

**Período de realização semanal:** de segunda a sexta feira,

**Horário:** a ser pactuado

**Resultados esperados:**

**Qualitativos:**

- ✓ Associações e lideranças aderindo e se engajando nas ações do projeto; contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social da pessoa idosa.
- ✓ População envolvida no combate à violência contra as pessoas idosas.
- ✓ Participação da comunidade nas reuniões e encontros, realizando trocas de conhecimento e resolutividades das demandas dos idosos.

**Quantitativos:** 95% das ações realizadas

### ATIVIDADE 2- REALIZAÇÃO DE VISITAS DOMICILIARES

**Objetivo específico:** Identificar e atender pessoas idosas socialmente vulneráveis em situação de violências, por meio de escuta qualificada, rodas de conversa e visitas domiciliares;



**Meta:** 05 a 10 visitas mensais podendo ser ampliada conforme demanda das pessoas idosas.

**Forma de conduzir a atividade:** Realizar visitas domiciliares e entrevistas. Acolher o responsável familiar e/ou usuários, através da escuta qualificada, realizar orientações psicossociais conforme as demandas emergentes informando sobre seus Direitos, e também realizar encaminhamentos para rede.

**Profissionais envolvidos:** Assistente Social, Psicólogo(a).

**Períodicidade:** semanal

**Horário:** será realizado período matutino e vespertino conforme agenda a ser pactuada.

**Resultados esperados:**

**Qualitativos:**

- ✓ Famílias sendo informadas e orientadas sobre situações violadoras dos direitos das pessoas idosas em situação e proviências a serem tomadas;
- ✓ Pessoas idosas e suas famílias informadas dos seus direitos e do acesso às políticas públicas;
- ✓ Famílias visitadas acessando os serviços, benefícios, programas e projetos ofertados pela rede de garantia de direitos;
- ✓ Fortalecimento dos vínculos e da função protetiva das famílias.

**Quantitativos:** 90 % de visitas domiciliares realizadas.

## ATIVIDADE 3- REALIZAÇÃO DE RODAS DE CONVERSA

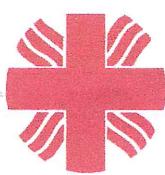
**Objetivo específico:** Realizar rodas de conversa com pessoas idosas e familiares, nos territórios de abrangência do projeto;

**Meta:** 72 rodas de conversas, sendo 1(uma) mensal em cada território.

**Forma de conduzir a atividade:** Reunir idosos para atividade na modalidade de Roda de Conversa, promover a conscientização e o debate sobre as diversas formas de violência, incentivando a denúncia, o respeito aos direitos e o fortalecimento da rede de proteção.

**Profissionais envolvidos:** Assistente Social, Psicólogo(a) e comunicador(a).

**Períodicidade:** semanal



**Horário:** será realizado período matutino e vespertino - a ser pactuado.

**Resultados esperados:**

**Qualitativos:**

- ✓ Famílias sendo informadas e orientadas sobre situações violadoras dos direitos das pessoas idosas em situação de violência e tomada de providências;
- ✓ Pessoas idosas e suas famílias informadas dos seus direitos e do acesso às políticas públicas;
- ✓ Famílias visitadas acessando os serviços, benefícios, programas e projetos ofertados pela rede de garantia de direitos;
- ✓ Fortalecimento dos vínculos e da função protetiva das famílias.

**Quantitativos:** 90 % de visitas domiciliares realizadas.

## ATIVIDADE 4 – REALIZAÇÃO DE PANFLETAGEM E VEICULAÇÃO DE SPOTS DE RÁDIO.

**Objetivo específico:** Produzir e distribuir material impresso educativo e veicular programetes de informação sobre os direitos da pessoa idosa e do dever de todos na defesa dos mesmos, conforme o Estatuto da Pessoa Idosa.

**Meta:** Produzir e distribuir 5.000 exemplares de material impresso educativo e 115 inserções de programetes em rádio local.

**Forma de conduzir a atividade:** Produção de folders para distribuição em locais públicos, reuniões, e eventos e produção de programetes de inserções, de 1 minuto tratando sobre o respeito, dignidade e direitos das pessoas idosas, com foco no enfrentamento as diversas formas de violências.

**Profissionais envolvidos:** Comunicador(a) Social, equipe técnica e equipe executiva.

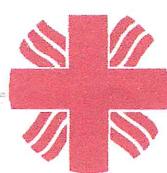
**Período de realização semanal:** de segunda a sexta feira,

**Horário:** período matutino e vespertino conforme agenda a ser pactuada

**Resultados esperados:**

**Qualitativos:**

- ✓ Comunidade informada sobre os direitos das pessoas idosas e os meios de acessá-los;
- ✓ Ampliação da consciência sobre as responsabilidades no enfrentamento das violências contra pessoa idosa;
- ✓ Material divulgado promovendo conscientização da população acerca do tema das violências contra as pessoas idosas.
- ✓ Inserções de rádio abordando a temática, sendo veiculado periodicamente em rádio local.
- ✓ Melhor comunicação e divulgação das ações com ampliação do alcance das informações e



fortalecendo debate público sobre a temática abordada.

**Quantitativos:** 98% dos produtos elaborados e veiculados.

## **ATIVIDADE 5 – REALIZAÇÃO DO 2<sup>a</sup> SEMINÁRIO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA – “PROTAGONISMO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS”**

**Objetivo específico:** Realizar o 2<sup>a</sup> Seminário Municipal com foco no protagonismo e na proteção dos direitos das pessoas idosas

**Meta:** 100 participantes, entre pessoas idosas, profissionais da rede socioassistencial, representantes de órgãos públicos, conselhos e sociedade civil.

**Forma de conduzir a atividade:** Desenvolver planejamento intersetorial juntamente com as secretarias de Assistência Social, e da Saúde, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, por meio de reuniões preparatórias para organização.

**Profissionais envolvidos:** Assistente Social, Psicóloga, Comunicadora, e equipe executiva.

**Período de realização:** Último mês de execução do projeto

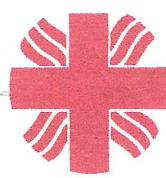
**Horário:** das 9h às 17h

**Resultados esperados:**

**Qualitativos:**

- ✓ Maior conscientização sobre os direitos das pessoas idosas;
- ✓ Participação ativa de idosos, reforçando seu protagonismo;
- ✓ Integração das instituições que compõem a rede de proteção;
- ✓ Produção de propostas e encaminhamentos para políticas públicas.

**Quantitativos:** 90% do público participando do seminário.



### 15. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES\*

Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses									
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
1. Articulação com associações de moradores e lideranças dos territórios de abrangência	Segunda a Sexta	Matutino vespertino (a pactuado)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
2. Visitas domiciliares	2ª a 6ª feira	Matutino e vespertino (a ser pactuado)		X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Roda de conversa	2ª a 6ª feira	Matutino e vespertino (a ser pactuado)		X	X	X	X	X	X	X	X	
4. Realização de panfletagem e veiculação de programetes.	2ª a 6ª feira	Matutino e vespertino (a ser pactuado)		X	X	X	X	X	X	X	X	X
6. Seminário municipal dos direitos da pessoa	Final do Projeto (à planejar)	À ser pactuado										X

\* Poderá sofrer alterações por conta da realidade dos territórios

### 16. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização da Sociedade Civil possui neste momento espaço físico de atendimento para a execução do Serviço?

( X ) Sim      ( ) Não

Se a resposta for SIM, descrever:

Possui sala para Coordenação do Projeto e Equipe Executiva, bem como, para a realização de reuniões/encontros e atendimento individual, mas o propósito do projeto é realizar o atendimento à domicílio nos diversos territórios, facilitando o acesso das pessoas idosas. Para tal serão estabelecidas parceiras com a rede socioassistencial e organizações da sociedade civil.

Endereço: Av. Papa João XXIII, 1352 – Bairro Ipiranga, CEP. 88505-200, Lages, SC.

( ) Locado      ( ) Próprio      ( X ) Cedido

Condições de acessibilidade

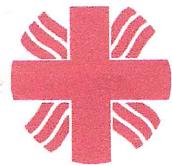
(X) Sim      ( ) Parcialmente      ( ) Não possui



Descrição e quantidade dos ambientes disponíveis		Equipamentos/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Ambientes (6 ambientes disponíveis ao projeto)	Recepção	Arquivo e armários, mesas, cadeiras, impressoras, computadores, projetor multimídia, Televisão, 1 veículo, telefone, fogão e material de cozinha.	Material de escritório em geral, água, produtos de Limpeza e higiene, alimentos.
	Secretaria e apoio administrativo.		
	Coordenação do Projeto		
	Sala para Rodas de Conversa		
	Cozinha		
	Instalações sanitárias		

## 17. QUADRO DE RECURSOS HUMANOS DO PROJETO

Qnt	Profissional	Formação	C. Horária (semanal)	Atribuições
01	Ass. Social	Nível Superior	30 h	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Coordenar e monitorar as atividades do P juntamente com Equipe Executiva da Instituequipe do Projeto ;</li> <li>✓ Desenvolver atividades de escuta e orientaç pessoas idosas e famílias;</li> <li>✓ Contribuir tecnicamente para o desenvolvie elaboração de instrumentais técnicos operdo projeto, tendo em vista as diretrizes nacentro de suas atribuições específicas;</li> <li>✓ Acompanhar o desenvolvimento das atividad projeto através de reuniões junto com a socioassitencial;</li> <li>✓ Sistematizar as atividades e elaborar realtório</li> </ul>
01	Psicóloga (o)	Nível Superior	30 h	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Coordenar e monitorar as atividades do P juntamente com Equipe Executiva da Instituequipe do Projeto ;</li> <li>✓ Desenvolver atividades de escuta e orientaç pessoas idosas e famílias;</li> <li>✓ Contribuir tecnicamente para o desenvolvie elaboração de instrumentais técnicos operdo projeto, tendo em vista as diretrizes nacentro de suas atribuições específicas;</li> <li>✓ Acompanhar o desenvolvimento das atividad projeto através de reuniões junto com a socioassitencial;</li> <li>✓ Colaborar na sistematização das ativida elaboração de relatórios;</li> </ul>
				<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Participar do processo de planejamento e monitoramento das atividades do Projeto.</li> </ul>



01	Comunica-dor (a) Social	Nível Superior	30 h	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Participar dos processos de planejamento e monitoramento das atividades do Projeto juntamente com Equipe Executiva da Institue equipe do Projeto;</li><li>✓ Produção e veiculação de inserções de rádio</li><li>✓ Produção de matérias jornalísticas sobre o projeto e também sobre temas como combate a violência, saúde da pessoa Idosa, etc.</li><li>✓ Confecção de folders;</li><li>✓ Registros fotográficos;</li><li>✓ Postagem de fotos e informações sobre o projeto nas redes sociais da Cáritas</li></ul>
----	-------------------------	----------------	------	--

*Obs. Acompanha os Curriculos da Equipe, a ser contratada após análise e aprovação da proposta.*

## 18. ARTICULAÇÃO EM REDE

Dentre os objetivos do projeto, está a articulação com a rede, bem como o seu fortalecimento para melhor atender as demandas das pessoas idosas em situação de violência. O Projeto não tem significadoem si mesmo, mas quer contribuir para aproximar as pessoas idosas da rede de atendimento que lhe auxiliarão na superação das situações de violência, isolamento, etc. Todas as situações que necessitem de intervenção, serão encaminhados para que os profissionais promovam o atendimento e a intervençäotécnica. Este é um ponto fundamental para eficácia do projeto que almeja que as pessoas idosas em situação de violencias sejam atendidas nos seus direitos. Uma das primeiras entre as atividades propostas é a articulação com a rede para o atendimento às demandas das pessoas idosas.



INSTITUIÇÃO/ORGANIZAÇÃO	NATUREZA DA INTERFACE
<b>Prefeitura do Município de Lages</b> <b>1. Secretaria Municipal de Assistência Social</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• CRAS</li><li>• CREAS</li></ul>	<b>Parceria na execução:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>➢ Indicação as pessoas idosas a serem incluídos;</li><li>➢ Cedência de espaço físico para eventuais encontros/reuniões</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Programa de atendimento de idosos</li><li>• Centro de Convivência dos Idosos</li><li>• Programa Conviver</li></ul> <b>2. Secretaria Municipal de Saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➢ Atendimento as pessoas idosas encaminhadas pelo Projeto;</li><li>➢ Inclusão de idosos em programas e serviços socioassistenciais;</li><li>➢ Inclusão das pessoas idosas em benefícios a que tenham direito.</li><li>➢ Troca de informações;</li><li>➢ Outros apoios a pactuar.</li></ul>
<b>Organizações da Sociedade Civil (OSCs)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Igrejas,</li><li>• Centros Sociais;</li><li>• Centros Comunitários;</li><li>• Associações de Moradores; etc</li></ul>	<b>Parcerias:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>➢ Indicação/encaminhamento de idosos;</li><li>➢ Divulgação do Projeto.</li></ul>
<b>Ministério Público de SC (14ª Promotoria da Justiça da Comarca de Lages)</b>	<b>Apoio:</b> Recebimento e encaminhamento das denúncias;
<b>Delegacia de Proteção (DPCAMI)</b>	<b>Apoio:</b> Recebimento e encaminhamento das denúncias;
<b>Conselho Municipal do Idoso</b>	<b>Apoio e Controle:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>➢ Aprovação deste Projeto;</li><li>➢ Acompanhamento e monitoramento da execução do projeto;</li><li>➢ Divulgação do projeto;</li><li>➢ Manutenção da inscrição da entidade</li></ul>
<b>Conselho Municipal de A. Social –CMAS</b>	<b>Apoio e Controle:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>➢ Apoio na divulgação do Projeto;</li><li>➢ Acompanhamento e monitoramento da execução;</li><li>➢ Manutenção da inscrição da entidade.</li></ul>



## 19. RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

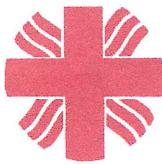
Com o desenvolvimento do Projeto em tela pretende-se levar informações as pessoas idosas e suasfamilias sobre as formas de prevenção de situações de violência e maus tratos, promovendo o fortalecimento dos vínculos familiares e da função protetiva da família no enfrentamento a violencia contra a pessoa idosa. Conscientização das famílias sobre a importância do Serviço Único de Assistência Social (SUAS), visando contribuir para o desenvolvimento das potencialidades e das capacidades dos usuários, bem como, do trabalho em rede com as políticas públicas de Saúde e Assistência Social, promovendo assim o acesso as pessoas idosas e suas famílias aos seus direitos constitucionais.

## 20. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O projeto será monitorado ou avaliado, externamente, durante toda a execução, através da Secretaria Municipal de Assistência Social através do setor de Gestão de Parcerias, juntamente com a rede socioassistencial, conselhos e parceiros. Da mesma forma, será avaliado/monitorado internamente pelaequipe sendo que, para tal, serão utilizados instrumentos de avaliação tais como, lista de presença, relatórios de acompanhamento individuais e coletivos. Os atendimentos realizados através de visitas domiciliares serão inseridos no sistema de Gestão Integrada do SUAS-SIGSUAS para acompanhamento diretivo da rede socioassitencial.

Apontamos alguns indicadores que podem medir o sucesso do Projeto, como:

- O quantitativo de pessoas idosas em situação de violação de direitos sendo visitadas;
- O quantitativo de pessoas idosas encaminhadas e atendidas na rede de atendimento;
- O quantitativo de programetes de rádio veiculados;
- O quantitativo de folders distribuídos;
- O número de pessoas idosas participantes das rodas de conversa;



**21. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (10 meses)**

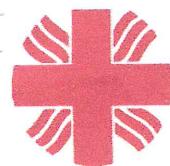
**TABELA 01 RECURSOS HUMANOS**

Qnt	Função	Carga H. semanal	Qtd Meses	Valor (R\$)	Valor total (R\$)
01	Assistente Social	30 h	10	3.100,00	31.000,00
01	Psicóloga	30 h	10	3.100,00	31.000,00
01	Comunicador(a)	30 h	10	3.100,00	31.000,00
<b>TOTAL 1</b>				<b>9.300,00</b>	<b>93.000,00</b>

**TABELA 02  
MATERIAIS DE CONSUMO**

Produto/ material	Quantitativo	Valor	Valor total R\$
Combustível	603,11 lt	6,49	3.914,19
Material de expediente: toner, tintas, papel A4, canetas, etc. (estimativa)	10 meses	—	766,00
Impressão de material gráfico:folders	5.000 unid	0,49	2.450,00
Insumos necessários preparo de lanches para rodas de conversa	72 rodas 1080 pessoas	15,00 (estimativa)	14.824,81 *
Despesas para realização do seminário	100 pessoas	Diária + locação	10.100,00
Produção e veiculação de Spots de rádio	115	43,00	4.945,00
<b>TOTAL 2</b>			<b>R\$ 37.000,00</b>
<b>Total 1 (96.000,00) + Total 2 (37.000,00) R\$</b>			<b>130.000,00</b>

\*Justificativa: Cotamos o fornecimento de lanches (orçamentos em anexo), no entanto o valor ficou alto (21.600,00), ultrapassando o valor limite do projeto. Diante disso, optamos pelo preparo dos lanches por um custo menor que caiba no total do projeto, por esta razão estamos solicitando o valor para a compra de insumos, sendo que a Cáritas se propõe complementar o valor (custo) do referido item.



**COMBUSTÍVEIS - MEMÓRIA DE CALCULO**  
(distâncias à partir da sede da Cáritas)

Ordem	Local/Bairro	Distancia Aprox. Km (ida e volta)
1.	Cadeado	37
2.	Indios	32
3.	Salto Caveiras	40
4.	Araucaria	10
5.	Itapoã	12
6.	Penha	16
7.	Santa Helena	5
8.	Vila Maria	15
9.	Morro Grande	9
<b>Total KM para 01 deslocamento</b>		<b>176 km</b>

**DESLOCAMENTOS NECESSÁRIOS**

Atividade	Número de deslocamentos	Total de Km
1- Reuniões de articulação Associações ...	9 (x 176) ➔	1.584
2- Visitas Domiciliares por território	10 (x 176) ➔	1.760
3- Rodas de conversa por território	9 (x 176) ➔	1.584
4- Campanhas e ações de conscientização (deslocamentos diversos)	estimativa	500
Total Km Rodados (aproximado)		5428
Total (estimado - combustível – média 9 km/litro)		603,11 lt
<b>Valor</b> (média de R\$ 6,49 por litro)		<b>R\$ 3.914,19*</b>

\* Obs. O valor do combustível poderá sofrer alterações durante a execução do projeto.

## 22. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Em parcela única, conforme Edital

## 23. IDENTIFICAÇÃO DA COORDENADORA TÉCNICA DO SERVIÇO:

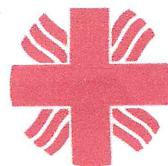
Nome Completo: Camila Chaves de Freitas

Formação: Assistente Social

Número do registro profissional: CRESS - 0010095/12ª Região/SC

Telefone para contato: (49) 98879-4864

E-mail: camilachavesdefreitas@gmail.com



## 24. PEDIDO DE DEFERIMENTO

Na qualidade de representante legal da Cáritas Diocesana de Lages, peço deferimento do serviço acima solicitado para fins de desenvolver o presente Plano de trabalho, conforme as cláusulas que irão reger o termo de colaboração.

Lages/SC, 8/09/2025	 Domingos P. Ribeiro Presidente
---------------------	---------------------------------------

<sup>1</sup> FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**. 20. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991